



Mesmo quando bem feitos, as valas e os terraços sempre podem ser destruídos ou enterrados em algumas partes. Portanto, devemos dedicar um tempo a cada ano, para limpá-los, desenterrá-los, reconstruí-los ou simplesmente aumentar sua altura à medida que vão se enchendo de terra ou resíduos.



Av. Francisco Lopes de Almeida, s/n.
Serrotão
Campina Grande - PB

Fone: (83) 2101-6400
Fax: (83) 2101-6403
E-mail: insa@insa.gov.br

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Governo do Brasil

Presidenta da República
Dilma Vana Rousseff

Vice-Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Ministro de Estado
Marco Antonio Raupp

Secretário Executivo
Luiz Antonio Rodrigues Elias

Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa
Arquimedes Diógenes Ciloni

Instituto Nacional do Semiárido (INSA)

Diretor
Ignacio Hernan Salcedo

Coordenadores Técnico Científico
Aldrin Martin Perez Marin
Salomão de Sousa Medeiros

Coordenação do projeto
Aldrin Martin Perez Marin
Salomão de Sousa Medeiros

Comitê editorial

Arnóbio de Mendonça Barreto Cavalcante
Geovergue Rodrigues de Medeiros

Autores

Aldrin Martin Perez Marin
Alexandre Pereira de Bakker
José Amilton Santos Júnior
Magno Feitosa
Paulo Luciano da Silva Santos
Walter Alves de Vasconcelos
Wedsley Melo

Revisão Ortográfica

Elizete Amaral de Medeiros
Walter Alves de Vasconcelos
Wedsley Melo

Design e Ilustrações
Wedsley Melo

Parceiros



Esta cartilha foi adaptada da coleção "La Canasta Metodológica" do Servicio Agricultura Sostenible (SIMAS) - Managua, Nicaragua



A CONSTRUÇÃO DE VALAS E TERRAÇOS

Quando você conhece a inclinação do terreno e sabe de duas coisas:
1 - A distância que vai deixar entre uma curva de nível e outra;
2 - Qual o tipo de obra de conservação é necessário ser construído na propriedade para deter a erosão.
Você então pode decidir se constrói valas ou terraços.

A VALA



Segundo a percentagem de inclinação do terreno é que temos que decidir se fazemos valas ou terraços.

Quando a inclinação for entre 10 e 40%, é aconselhado construir valas. Se for maior que 40%, devemos construir os terraços.



O estaqueamento

O fundo da vala deve ter 30 centímetros de largura. Para isso, partindo das estacas da curva de nível, colocamos as demais a 30 centímetros acima da curva de nível. Caso não se tenha uma fita métrica, podemos medir com o cabo da pá como se ver na foto.



Cavar a vala

Com uma enxada ou uma picareta, cava-se a vala até 30 centímetros de profundidade colocando a terra retirada na parte de baixo.

Só mais uma dica: medem-se os 30 centímetros de profundidade do lado de baixo da vala, com a estaca presa a parede de baixo da vala.



Medir e estaquear o talude de baixo

Os taludes da vala, ou seja, as bordas inclinadas conhecidos também como **chanfros**, nós não podemos medir no mesmo do lado o talude de cima e o de baixo.

O talude e a vala devem ter a mesma profundidade (30 centímetros).



Medir e estaquear o talude de cima

A largura do talude de cima varia de acordo com a inclinação do terreno, quanto maior o declive mais largo será, ou seja, menos inclinado. A medida da largura do talude de cima é igual a da parede do lado de cima da vala.

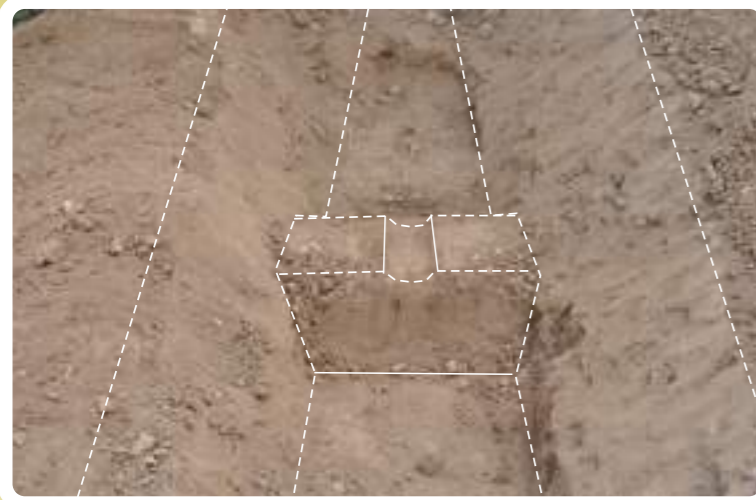


Cortar os taludes

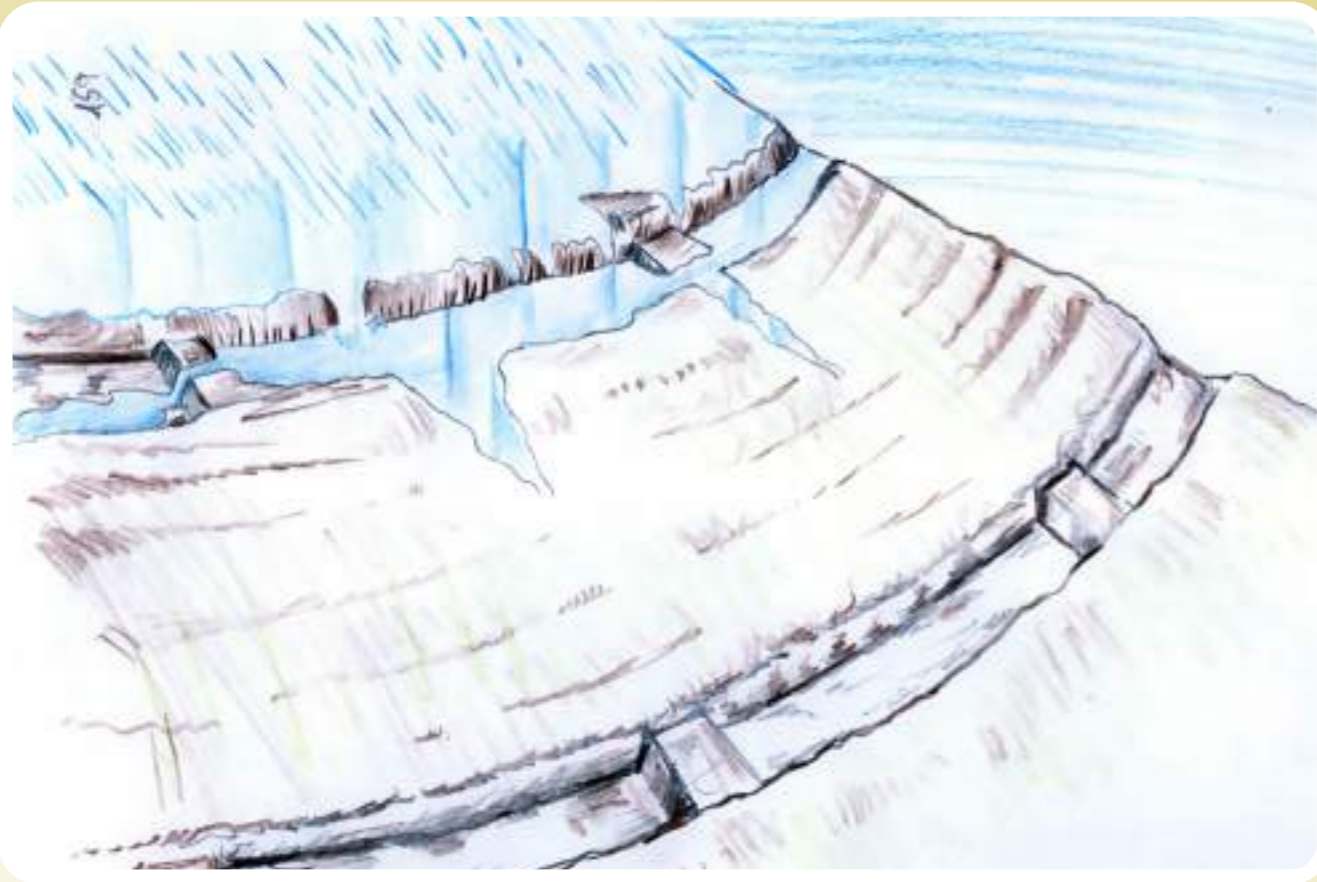
Uma vez medidos e estaqueados os dois taludes, com uma enxada ou uma picareta, faz-se a inclinação regular da estaca do fundo da vala como se fosse uma canoa. Podemos usar também a terra colocada do lado de baixo da vala.



CONSTRUINDO OS REGULADORES



A cada 8 metros de vala, é recomendado construir um regulador de água que é um murinho, como uma pequena represa, na metade da altura da vala, ou seja, uns 15 centímetros de altura.



As corretenzas não são iguais em toda a área. Estes murinhos reguladores dentro das valas ajudam a distribuir melhor a água ao longo das mesmas. No caso de não construirmos a proteção,

a água pode ultrapassar para as outras valas que estiverem secas. Com a construção, a água da chuva é filtrada de maneira mais uniforme e beneficia todo o terreno.

O TERRAÇO

Quando a inclinação passar dos 40 ou 50%, uma vala não será suficiente para deter as corretenzas. Devemos então pensar em fazer terraços.

Quando a inclinação passar de 50%, recomenda-se incluir, na parcela, plantações de espécies frutíferas, já que a área não é apta para plantar grãos como feijão e milho, por exemplo.



O estaqueamento

Partindo da curva de nível, prende-se, do lado de cima, uma estaca a meio metro, ou seja, uma pá de distância para marcar a inclinação do terraço.



Removendo a terra de cima

Corta-se a camada fértil da terra, até chegar a camada mais dura ou mais rochosa. Esta terra fértil fica guardada no lado de cima para que se faça os terraços.



CAVANDO O TERRAÇO



Comece por cavar o primeiro meio metro, fazendo um corte vertical e lançando a terra para baixo para ganhar terreno sobre a inclinação. Devemos lembrar de dar uma ligeira inclinação atrás da parte plana da terra, para que se tenha um deságue melhor. Depois cavar a encosta como se fez na vala.



Revolver e cortar a terra fértil
Uma vez terminado o terraço, devemos voltar e recolher a terra fértil que havia sido separada no início, pois é no mesmo terraço que plantaremos algumas culturas.



Uso do terraço
Construir terraços não é um luxo. Em terrenos muito íngremes se não queremos plantar acima e colher abaixo, é a única maneira de deter seu solo fértil. Quando plantarmos, na parte plana do terreno, devemos deixar sem semear uma extremidade de 30 centímetros, próximo a parede, para que a água corra.

As barreiras vivas

Não basta construir valas ou terraços. Temos que protegê-los para evitar que as correntezas não os leve ou os enterrem. Para isso, temos que proteger a borda de cima, seja com plantio de uma fileira de algum cultivo, ou árvores ou pastos. Na borda de baixo, pode-se plantar tubérculos como a mandioca.



As barreiras mortas

Caso haja bastante pedras na propriedade, pode-se fazer uma barreira morta com pedras ou um misto de barreira morta com frutíferas como a pinha, o mamão ou cítricos. Dessa maneira, a cada ano teremos menos pedras e mais terras nas partes cultivadas, o que facilitará o trabalho do solo.



Quebrar o contorno

Outra medida necessária para proteger suas obras e diminuir a erosão é a quebra no contorno, ou seja, seguir as curvas de nível. Para isso, o arado deve tirar os quatro primeiros sulcos de baixo e assim, basta que se juntem os sulcos no meio.

